



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes:
Arte e Patrimônio como pertencimento"
dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

FORMAÇÃO DA DOCÊNCIA EM ARTE NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, UMA TRAMA DE FORTES CONEXÕES.

Germain Tabor A Silva¹

Área de linguagens ARTE da Secretaria Municipal de Educação (SME) de São Paulo



Figura 1 – V ConOPAE 2026

Fonte: Autor o relatante, 1º encontro formativo de ARTE em 2026 para organização de plano formativo.

O processo de formação de Professores² de Arte³ no município de São Paulo dá a ver uma teia/trama de fortes conexões humanas. A imagem poética é tomada do “tear” instrumento no qual uma série de fios, com cores diversas, se entrecruzam em resistente tecitura.

Esta capacidade de intersecção no trabalho, permite a construção coletiva de pautas com significado e relevância, que afetam Profissionais das treze Diretorias Regionais de Ensino (DRE) distribuídos nos mais de 95 distritos da cidade. As formações dialogam direta ou indiretamente com em torno de 2.400 Professores da área de linguagem Arte.

A presente exposição intenciona apresentar as ações e desejos que vem se materializando, em perspectivas dialógicas e decoloniais, defendida também pelo autor, que hora ocupa o espaço

¹ Germain Tabor nasceu em São Paulo no ano de 1982, filho de Lucia, Ana e José e pai de Abel, Eleonora e Anaya. Desde muito cedo tomou contato com as Linguagens da ARTE e ainda na adolescência iniciou sua produção artística com retratos e pinturas. Foi bolsista pelo PROUNI na Licenciatura em ARTE pela Universidade Cruzeiro do Sul cursou a Pedagogia pela UNIVESP, trabalhou em instituições como o SESC, a Pinacoteca/SP e a SME e-mail: germaintabor@yahoo.com.br currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8576538094065468>

² No presente texto toda referência a profissionais ligados/as à educação aparecerá com letra maiúscula como reverência política a esta atuação.

³ No presente texto toda a palavra “Arte” será grafada com letra maiúscula, como decisão política do autor.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

de articulação formativa da área de linguagens Arte na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME).

Estrutura Formativa:

Para melhor compreensão e abrangência do trabalho que vem sendo realizado faz-se necessário explicitar como este se organiza em tipo de "ecossistema formativo"⁴. A SME é composta de um conjunto de coordenadorias e divisões responsáveis pelos diversos campos de atuação da educação pública municipal.

A formação de Professores de Arte se concentra na COPED (Coordenadoria Pedagógica) mais especificamente na DIFEM (Divisão de Ensino Fundamental e Médio). Nesta divisão atuam Profissionais de referência das áreas de conhecimento incluindo a área de linguagens, na qual Arte se insere.

Estes Profissionais de SME são responsáveis por articular as ações formativas junto aos Profissionais de referência de cada uma das treze DRE,s que, por sua vez, mobilizam processos formativos junto a Professores de cada uma das Unidades Escolares (EU) de seus territórios, em consequência disso, aos quase 500 mil Estudantes⁵ do ensino fundamental atendidos.

Aprender e Ensinar:

Instituído desde 2022, na Rede Municipal de São Paulo, (RME) o programa Aprender e Ensinar organiza diversas ações incluindo os processos de formação Docente. A Instrução Normativa (IN) prevê que Professores participem de encontros formativos mensais ou bimestrais, com dispensa de ponto e em horário de trabalho.

Com isto as ações formativas a nível de rede, ganham amplitude e alcance em cada uma das aproximadamente 615 Escola Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) da cidade.

Para que isso seja possível em uma rede com quase um milhão de estudantes é preciso uma logística e organização bastante intensa. Tomemos como exemplo o caso da Arte, o Profissional de referência em Arte de SME (função que ocupo neste momento) reúne-se mensalmente com Profissionais de referência de cada uma das 13 DREs.

Nestes encontros mensais é realizada a construção coletiva das pautas que serão traduzidas para Professoras e Professores que atuam em seus territórios, é previsto assim que um Professor/Professora de Arte de cada EMEF dos territórios participem presencialmente do processo.

A Propositiva de 2026:

⁴ Na origem das palavras Eco do grego antigo *Oikos* que significa "casa" ou "ambiente" e Sistema, derivada do grego *systema* que significa "conjunto", "reunião" ou "partes conectadas" a ideia de Ecossistema Formativo aparece aqui como processo que se sustenta por muitos, no coletivo como defende a professora Estela Barbiere em palestra proferida na abertura da Jornada Pedagógica da Educação Infantil no dia 29 de maio de 2026.

⁵ Estudante, no presente texto, aparece grafado com letra maiúscula pela defesa política do que representa no processo educativo.

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE - Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

O primeiro encontro formativo na área de Arte, em 2026, (*figura 1*) teve como ênfase o estabelecimento e consolidação de parcerias.

Estavam presentes, na perspectiva do fortalecimento coletivo de ações, a Professora Eliane Andreolli, presidenta da OPAE (Organização Paulista de Arte Educadores); a Professora Luiza Christov e o Professor Leandro Oliva do Programa de Extensão e Pós Graduação do Instituto de ARTE da UNESP; a Professora Mirian Celeste Martins, assessora da atualização do Currículo de ARTE do município de São Paulo; os Professores Junior Suci e Bruno Canabarro que fazem a gestão da Divisão de ARTE e Cultura (DIAC) da Coordenadoria dos CEUS (COCEU); a Professora Dani Espósito, Coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) de atualização do Currículo de ARTE; Carlos Eduardo (Cadu) Gestor da EMEF Espaço de Bitita; além de Profissionais de Referência das 13 DRE,s da cidade.

A Partir destas escutas e trocas, ocorridas neste encontro, muitas ações tomaram corpo e foram se materializando. Uma destas iniciativas, germinada neste momento, diz respeito a escuta de Professoras e Professores de Arte da rede municipal.

Esta reivindicação vem de um dos Professores formadores que manifesta a necessidade de constituir processos formativos que considerem as escutas e vozes destes Profissionais que vivenciam desafios e necessidades no cotidiano das escolas públicas.

A partir desta provocativa e da solução sugerida pelo Professor Leandro Oliva, é elaborado, coletivamente, um formulário para coleta destas percepções. Este importante instrumento de diálogo orientou as escolhas formativas para o ano de 2026.

A Pesquisa:

Este movimento resultou em pouco mais de 130 respondentes que consideraram as principais demandas formativas identificadas. Havia questões de natureza mais qualitativa, assim como quantitativa, que resultaram em importante análise.

Segundo este grupo de Professores, apenas um dos vinte campos de investigação sugeridos, ocupou a indicação de quarenta por cento de todas as respostas.

Foi indicado o tema "Arte em Diálogo com o Território – Transpondo as Fronteiras da Escola" que guarda como intenção provocar/investigar os processos de Arte e Cultura existentes no entorno da escola, no bairro, na rua, na praça e as possíveis relações com o ensino da Arte dentro da unidade.

Para compor esta primeira pauta formativa que seria levada para as 13 DREs, em parceria com a Professora Luiza Christov, convidamos Leandro Oliva para apresentar sua tese de doutoramento "Nas Frestas dos Muros: Arte em Diálogo com o Território nas Perspectiva de Paulo Freire" que se constituiu o "aprofundamento teórico desta primeira pauta.

Os encontros que envolveram a Professora Luiza, Leandro Oliva e Profissionais de referência das 13 diretorias foi de grande profundidade, apresentando inclusive "metodologias" possíveis de como promover este tipo de "estudo poético da realidade".

Tendo a escuta docente como orientadora para todo o ano de 2026, neste momento estamos nos dedicando a construção da pauta em diálogo com o segundo campo de investigação mais

Realização:



opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:





IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento" dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE - Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu - SP - 2026

indicado no formulário de consulta. "A Decolonização do Ensino de ARTE, Diálogo com o Protocolo para Prevenção e Enfrentamento do Racismo e a Xenofobia".

Para conseguir construir este processo/pauta articulamos a ida a duas instituições, o Museu das Favelas e a Pinacoteca do Estado de São Paulo, muitas destas articulações vieram como sugestões do próprio grupo incluindo o convite aos Pesquisadores e Professores Luciara Ribeiro e Jeferson Rezende que acompanharam os encontros e compuseram o Aprofundamento Teórico desta pauta.



Figura 2/3 – V ConOPAE 2026

Fonte: Autor o relatante, 5º encontro formativo de ARTE em 2026 para construção da pauta sobre Decolonização do Ensino de ARTE em parceria com a Pinacoteca do Estado de São Paulo.

Com tudo isto o processo de formação docente em Arte, no ano de 2026, segue buscando a dialogicidade e a confluência⁶ como pressupostos basilares do que acreditamos e defendemos como conjunto referencial para a formação de Professoras e Professores de Arte da cidade de São Paulo.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 82. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.

⁶ Dialogicidade e Confluência aqui aparecem como referências ao pensamento de Paulo Freire e Nego Bispo.



IGREJA DO CARMO, em Itu.
Pinturas internas do Frei
Jesuino do Monte Carmelo,
um artista negro do século XVIII

"De alpendres, talhas e gentes: Arte e Patrimônio como pertencimento"

dias 16,17 e 18 de Julho

V CONOPAE • Congresso da Organização Paulista de Arte Educação

V CONGRESSO DA
OPAE
Itu • SP • 2026

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. 15. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.

SANTOS, Antônio Bispo dos. *A terra dá, a terra quer*. São Paulo: Ubu Editora / Piseagrama, 2023.

BARBIERI, Estela. Jornada Pedagógica da Educação Infantil 29 de maio de 2026. São Paulo, registro escrito, auditório da Universidade Nove de Julho, Barra Funda.

Realização:



CEUNSP
Centro Universitário
N. Sra. do Patrocínio

opae.com.br/

Apoio:



Filiado a:

